

DIFUSÃO DOS ESTUDOS DE NEMATOLOGIA AGRÍCOLA NA REGIÃO DO BAIXO ACARAÚ, CE.

Luís Gustavo Gonçalves Pereira¹, Francisco Jorge Carlos de Souza Junior¹

¹Curso de Agronomia, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), *Campus* Acaraú, Acaraú, CE.

Email: gustavopereira1810@gmail.com

No Baixo Acaraú, Ceará, área de significativa importância para a bananicultura regional, as perdas de produtividade decorrentes da infestação por fitonematoídes representam um desafio fitossanitário e econômico substancial. Diante deste cenário, e reconhecendo a lacuna na difusão de metodologias de controle e diagnóstico no nível do produtor, a motivação para este projeto de extensão emergiu da premente necessidade de articular o conhecimento técnico-científico com a realidade da base produtiva. O objetivo central deste projeto de extensão foi, portanto, promover o diagnóstico nematológico assertivo e a consequente capacitação dos agricultores para a implementação de estratégias de Manejo Integrado de Nematoídes, visando maior eficácia e sustentabilidade das práticas fitossanitárias. O desenvolvimento da ação iniciou-se com o estabelecimento da área de estudo no município de Marco/CE, onde se procedeu à fase de diagnóstico. Esta etapa envolveu a coleta sistemática de amostras de solo e raízes em áreas de cultivo de banana, essenciais para as análises laboratoriais que subsidiaram a identificação e quantificação das espécies de nematoídes. Esta metodologia de pesquisa-ação foi fundamental para gerar dados técnicos confiáveis que, ao serem compartilhados diretamente com os produtores locais e técnicos parceiros, serviram para fortalecer a confiança mútua e embasar as recomendações de manejo. As atividades de extensão e difusão do conhecimento se desdobraram em diversos ambientes e para públicos heterogêneos: foram ministradas palestras e minicursos na Semana do Meio Ambiente do IFCE – *Campus* Acaraú, no Comitê de Bacia Hidrográfica do Litoral e no *Campus* Ibiapaba da UVA. O público-alvo prioritário incluiu agricultores familiares, técnicos agrícolas, estudantes e gestores de recursos naturais. As temáticas abordadas focaram na relevância da sanidade do solo, nos princípios do Manejo Integrado de Nematoíde e na adoção de práticas agrícolas sustentáveis. As parcerias estratégicas com o IFCE e o Comitê de Bacia Hidrográfica ampliaram significativamente o alcance das informações. A principal aprendizagem resultante da experiência reside na capacidade de a equipe do projeto traduzir a linguagem científica para a prática do dia a dia do agricultor, reconhecendo os desafios logísticos e sociais da agricultura no semiárido cearense. Foi possível vivenciar a importância da escuta ativa no processo extensionista, fundamental para a construção de soluções que fossem não apenas tecnicamente corretas, mas também socialmente aceitáveis e economicamente viáveis. As considerações finais apontam que a experiência reforça o papel insubstituível da extensão universitária como ferramenta de transformação social e desenvolvimento regional. As ações de difusão de conhecimento contribuíram diretamente para a sensibilização dos diferentes públicos sobre o impacto econômico e ambiental dos nematoídes e fomentaram o diálogo interinstitucional, pavimentando o caminho para um manejo fitossanitário mais consciente e sustentável na agricultura do Baixo Acaraú.

Palavras-chave: Fitonematoídes; Sanidade do solo; Agricultura sustentável;

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão.